Escola Azeredo Perdigão fechada a cadeado

19-Nov-2008

"Os alunos da Escola BÃ¡sica 2, 3 Azeredo PerdigÃ£o, em Abraveses (Viseu), encerraram, ontem, a cadeado, os portÃµes daquele estabelecimento de ensino, em protesto contra a polÃ-tica educativa. Cerca de centena e meia de estudantes manifestaram-se Ã entrada daquele estabelecimento de ensino, tendo sido necessÃ¡rio a PSP enviar para o local elementos do Programa Escola Segura e da Brigada de IntervenÃ§Ã£o RÃ¡pida, para reabrir as portas.

Mais de uma centena e meia de alunos protestaram, ontem, frente Ã Escola BÃ¡sica 2,3 Azeredo PerdigÃ£o, em Abraveses (Viseu), contra o processo de avaliaÃ§Ã£o dos professores, explicando que os docentes estÃ£o sobrecarregados e demasiado cansados para darem as aulas.

De acordo com informaÃ§Ãµes do Conselho Executivo daquele estabelecimento de ensino, o guarda-nocturno da escola descobriu, na noite do passado domingo, que alguÃ©m tinha fechado os portÃµes a cadeado. A situaÃ§Ã£o manteve-se atÃ© ao inÃ-cio da manhÃ£ de ontem, altura em que foi pedido o auxÃ-lio da PSP, para retirar a corrente, tarefa executada, por volta das 8h30m, por elementos da Brigada de IntervenÃ§Ã£o RÃ¡pida daquela forÃ§a de seguranÃ§a, sob o protesto dos estudantes.

Contra processo

de avaliaÃ§Ã£o

Apesar de os portÃµes terem sido reabertos, grande parte dos alunos manteve-se no exterior da escola, junto Ã entrada, onde tinham sido colocadas vÃ¡rias faixas com mensagens a criticar a polÃ-tica educativa e exigindo a demissÃ£o da ministra da EdcuaÃ§Ã£o.

VÃ¡rios alunos explicaram que o protesto se devia ao processo de avaliaÃ§Ã£o dos docentes. Joana Amaral referiu que "os professores andam cansados, nÃ£o conseguem dar aulas e nÃ£o passam tempo com a famÃ-lia" devido Ã s inÃºmeras reuniÃµes em que participam.

De acordo com a mesma jovem, "os docentes nÃ£o nos conseguem ouvir e dar a matÃ©ria".

Uma das estudantes falou como aluna e filha de professores, sublinhando que sÃ³ consegue estar com os pais Ã noite e mesmo, nessa altura, estes sÃ£o obrigados a realizar trabalho relativo Ã avaliaÃ§Ã£o e Ã escola.

Regime de faltas

Outro objectivo da manifestaÃ§Ã£o foi o de dar conta da discÃ³rdia em relaÃ§Ã£o ao regime de faltas previsto no novo Estatuto do Aluno. Os estudantes mostraram desconhecer o despacho assinado, no domingo passado, pela ministra da EducaÃ§Ã£o, que desobriga os alunos com faltas justificadas, da realizaÃ§Ã£o de um exame suplementar.

O secretÃ¡rio de Estado da EducaÃ§Ã£o, Valter Lemos, jÃ¡ veio explicar que os alunos com faltas justificadas tÃªm, contudo, que passar por uma avaliaÃ§Ã£o "de forma simplificada" que permita ao professor aferir as matÃ©rias nÃ£o apreendidas durante a ausÃªncia Ã s aulas, para que a escola possa estabelecer "medidas de apoio na sua recuperaÃ§Ã£o". Fonte do Conselho Executivo da EB 2,3 Azeredo PerdigÃ£o referiu ao nosso Jornal que a escola ainda nÃ£o teve, oficialmente, conhecimento dessa deliberaÃ§Ã£o. "

in Diario de Viseu, ed. de TerÃ§a-feira, 18 de Novembro 2008